

ORGANIZAÇÃO DO TURISMO CERVEJEIRO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: DA PRODUÇÃO AOS REFLEXOS NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS E VALORIZAÇÃO DOS DESTINOS

SERGIO DOMINGOS DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)

LÉLIO GALDINO ROSA

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

MONIQUE LAURENCIA DOS SANTOS CUNHA

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)

ORGANIZAÇÃO DO TURISMO CERVEJEIRO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: DA PRODUÇÃO AOS REFLEXOS NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS E VALORIZAÇÃO DOS DESTINOS

Introdução

A produção de cerveja artesanal no Brasil vem apresentando um considerável crescimento, chegando ao número de 1383 unidades produtoras no ano de 2020 (MAPA, 2021). O Estado do Rio de Janeiro acompanha este crescimento, sendo que neste mesmo ano, pois a sua produção aumentou significativamente de 2017 a 2020, apresentando um crescimento de 21,4% neste período (MAPA, 2021), apesar do cenário de pandemia. A fim de oferecer produtos e serviços que sejam compatíveis à crescente demanda deste público, surgem no Brasil diversas rotas e roteiros com a temática cervejeira.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Quais são as características para um destino se consolidar como turismo cervejeiro? Este artigo pretende apontar uma direção para o desenvolvimento do turismo cervejeiro no Estado do Rio de Janeiro, indicando alternativas relacionadas à prestação do serviço, assim como quais ações podem evoluir. Assim, este trabalho optou por partir da realidade do cenário cervejeiro brasileiro e da região Sudeste a fim de discutir-se a organização das rotas cervejeiras fluminenses como estratégia de desenvolvimento turístico do Estado.

Fundamentação Teórica

Os controles de produção e registro de cervejarias no Brasil, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é o órgão que realiza “o registro, a padronização, a classificação, e, ainda, a inspeção e a fiscalização da produção e do comércio de bebidas, em relação aos seus aspectos tecnológicos”. O setor cervejeiro brasileiro tem ampliado a sua presença no mercado nacional, propiciando a diversificação de sua oferta, além de gerar empregos e desenvolvimento socioeconômico. Apesar da COVID-19, o crescimento do número de cervejarias em 2020 foi positivo.

Discussão

O Rio de Janeiro é o sexto estado brasileiro com maior número de cervejarias, contando com a expressiva marca de 101 unidades devidamente registradas (MAPA, 2021). A cultura cervejeira na cidade do Rio de Janeiro é tão marcante, que o projeto de lei nº1687/2015 “considera como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município do Rio de Janeiro a Cerveja Artesanal”

Conclusão

A quantidade e a variedade de cervejarias e de estilos existentes chamam a atenção de públicos específicos, que são atraídos não somente para o consumo da cerveja, mas também se interessam pelo conhecimento dos diferentes modos de fabricação, pelos souvenirs e pela cultura cervejeira. O mapeamento e a informação espacial das localidades dos empreendimentos, podem ser denominados como: circuitos, rotas, caminhos, entre outros nomes, porém, todos têm de ter os mesmos objetivos que são de informar, divulgar, contribuir e fomentar a cultura cervejeira.

Referências Bibliográficas

GIORGI, V. V.; CONCEIÇÃO JÚNIOR, J. O. A produção cervejeira como patrimônio intangível. *Cultura Histórica & patrimônio*, Alfenas, v. 3, n. 2, p. 140-164, jul. 2016
KIRIN HOLDINGS COMPANY LIMITED. Kirin Beer University. Kirin Beer University Report Global Beer Production by Country in 2016. 2016.
KOCH, E. S.; SAUERBRONN, J. F. R. To love beer above all things: An analysis of Brazilian craft beer subculture of consumption. *Journal of Food Products Marketing*, 1-25, 2018.
PLUMER, R.; TELFER, D.; HASHIMOTO, A.; SUMMERS, R. Beer tourism in Canada along the Waterloo-Wellington Ale trail. *Tourism Ma*